

# Pesquisa de maturidade dos programas de PLDFT

Março 2023

The EY logo, consisting of the letters 'EY' in a bold, white, sans-serif font. A yellow diagonal line is positioned above the 'Y'.

Building a better  
working world

# Construindo um mundo de negócios melhor

Estamos focados em construir um mercado financeiro mais robusto, justo e sustentável. Líder mundial em soluções de combate a crimes financeiros, a EY possui experiência profunda no tema de PLDFT, com equipes multidisciplinares e altamente qualificadas, que combinadas com o nosso conjunto de tecnologias possibilitarão a redução significativa dos custos, conformidade com os requisitos regulatórios vigentes e oportunidades para impulsionar seus negócios.

[ey.com.br/pldft](https://ey.com.br/pldft)



# Índice

- 4 Sumário executivo
- 5 Temas-chave
- 7 Overview dos participantes
- 8 Maturidade dos programas de PLD-FTs
- 17 Sistemas, serviços ou plataformas de terceiros
- 21 Visão integrada - Fraude, PLDFT e Risco de Crédito
- 23 Governança e qualidade dos dados
- 31 O caminho a percorrer
- 32 Contatos

# Sumário executivo

## Introdução

A EY conduziu, pela primeira vez no Brasil e após dois anos do início da entrada em vigor das novas regulamentações, uma pesquisa de maturidade dos programas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo junto às instituições reguladas pelos órgãos BCB, CVM, SUSEP e PREVIC.

O estudo foi realizado durante os meses de outubro a dezembro de 2022, por meio de formulário eletrônico respondido pelos participantes e nos possibilitou capturar comentários e tópicos de discussão, que serão abordados neste documento.

Esta iniciativa tem como objetivo construir uma visão ampla da situação atual do mercado em relação às atividades de PLDFT e capturar insights relevantes com foco em compliance regulatório, efetividade dos programas, uso de novas tecnologias, terceirização de atividades e impacto dos dados em sistemas e processos, estratégia de dados e investimento em dados, em um contexto de prevenção a crimes financeiros.



## Temas-chave

### **A qualidade dos dados e a governança de dados são as principais preocupações das instituições financeiras**

Os desafios mais frequentes, de acordo com os entrevistados, são decorrentes da tecnologia, como falta de padronização de dados, acessibilidade, fontes e estruturas de dados. As causas principais altamente citadas incluíram: sistemas fragmentados, silos operacionais, tecnologia legada, controles de captura de dados deficientes e carência de apoio ou adesão do C-level.

### **O atraso no tratamento dos desafios de dados está afetando a efetividade dos controles adotados e limitando a entrega dos benefícios comerciais**

A arquitetura pode simplificar o gerenciamento de qualidade de dados. A visão integrada da base de clientes combinada com a natureza digital das interações com o cliente traz seus próprios desafios, que enfatizam a necessidade de investir continuamente na melhoria do gerenciamento de qualidade de dados para proteger os dados de crimes financeiros. A fusão de informações comerciais e adequação dos clientes com seus dados de “Conheça seu cliente” e avaliação de risco de crimes financeiros é um primeiro passo para uma abordagem centralizada, sobre a qual as empresas podem construir estruturas de governança mais eficazes. A maioria das instituições sente que há um potencial para obter maiores benefícios comerciais da inovação de dados. Todavia, é preciso fazer mais para aproveitar todo o potencial dos dados em todos os domínios de crimes financeiros, visando demonstrar os benefícios do negócio com velocidade. Os entrevistados citaram a necessidade de elevar a adesão da liderança sênior, para ajudar a impulsionar melhorias nos recursos de gerenciamento de dados.

### **Apesar do aumento do investimento em tecnologias de detecção de situações atípicas, a satisfação com os recursos de gerenciamento de dados ainda é baixa**

Embora haja aumento de investimento e maior foco em novas parcerias tecnológicas para melhorar a eficiência das operações de dados, a satisfação geral com as iniciativas de dados ainda é baixa. Os entrevistados citaram a necessidade de soluções econômicas, sustentáveis e escaláveis para detecção e investigação de riscos de crimes financeiros. Há demanda para melhor uso das tecnologias inovadoras, como melhoria no fluxo de trabalho, análise e automação de processos, visando aprimorar e acelerar a detecção e a correção de riscos.

### **Os indicadores de monitoramento devem ser revistos com frequência**

Um programa de monitoramento avançado ajuda a criar uma métrica robusta contínua e mecanismos-chave de indicadores de desempenho. Esses mecanismos fornecem às equipes informações importantes sobre o risco de AML e a degradação do controle ao longo do tempo. Além disso, esses mecanismos fornecerão informações sobre riscos desconhecidos, por meio da descoberta de riscos emergentes, permitindo que os clientes melhorem proativamente a cobertura de riscos. A análise baseada apenas em regras gera altos volumes de falsos positivos e permite que atividades proibitivas permaneçam não detectadas

Resultados da  
Pesquisa de  
maturidade dos  
programas de PLDFT

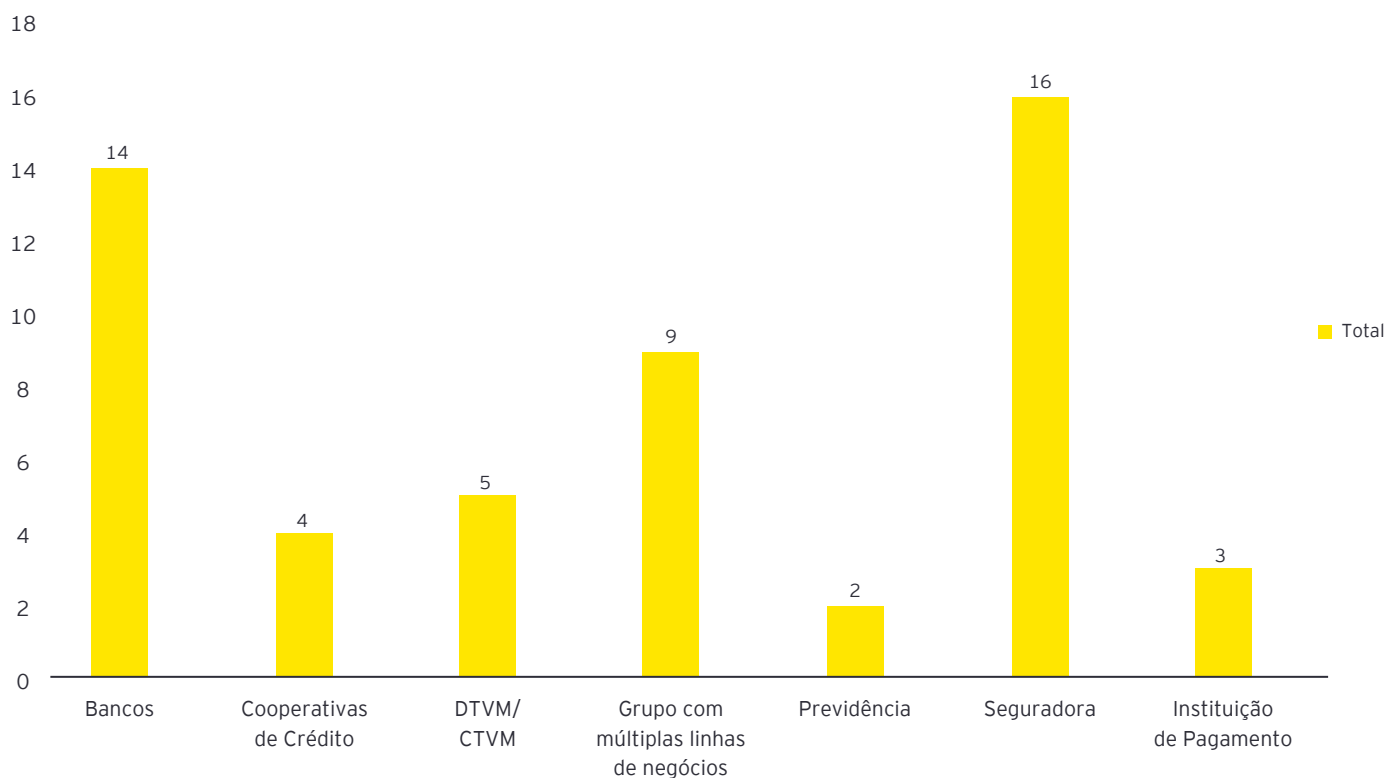


# Overview dos participantes

A pesquisa, realizada junto a diversas instituições, focou na maturidade de seus programas de PLDFT, incluindo o uso de novas tecnologias, terceirização de atividades, impacto dos dados em sistemas e processos, estratégia de dados e investimento em dados em um contexto de prevenção a crimes financeiro. Esta seção contém uma visão geral dos participantes da pesquisa regulados pelos órgãos BCB, CVM, SUSEP e PREVIC e nos fornece uma base para análise dos resultados apresentados nas próximas seções.

## Cobertura da pesquisa - setor de atuação

Contamos com a participação de 53 instituições, dentre elas os principais players do mercado financeiro e segurador, sendo que 41 atuam somente no Brasil, representando 77% das entidades respondentes, e 23% atuam nos demais países da América Latina.



**Do total de instituições respondentes, 41 atuam somente no Brasil e 12 em LAS.**

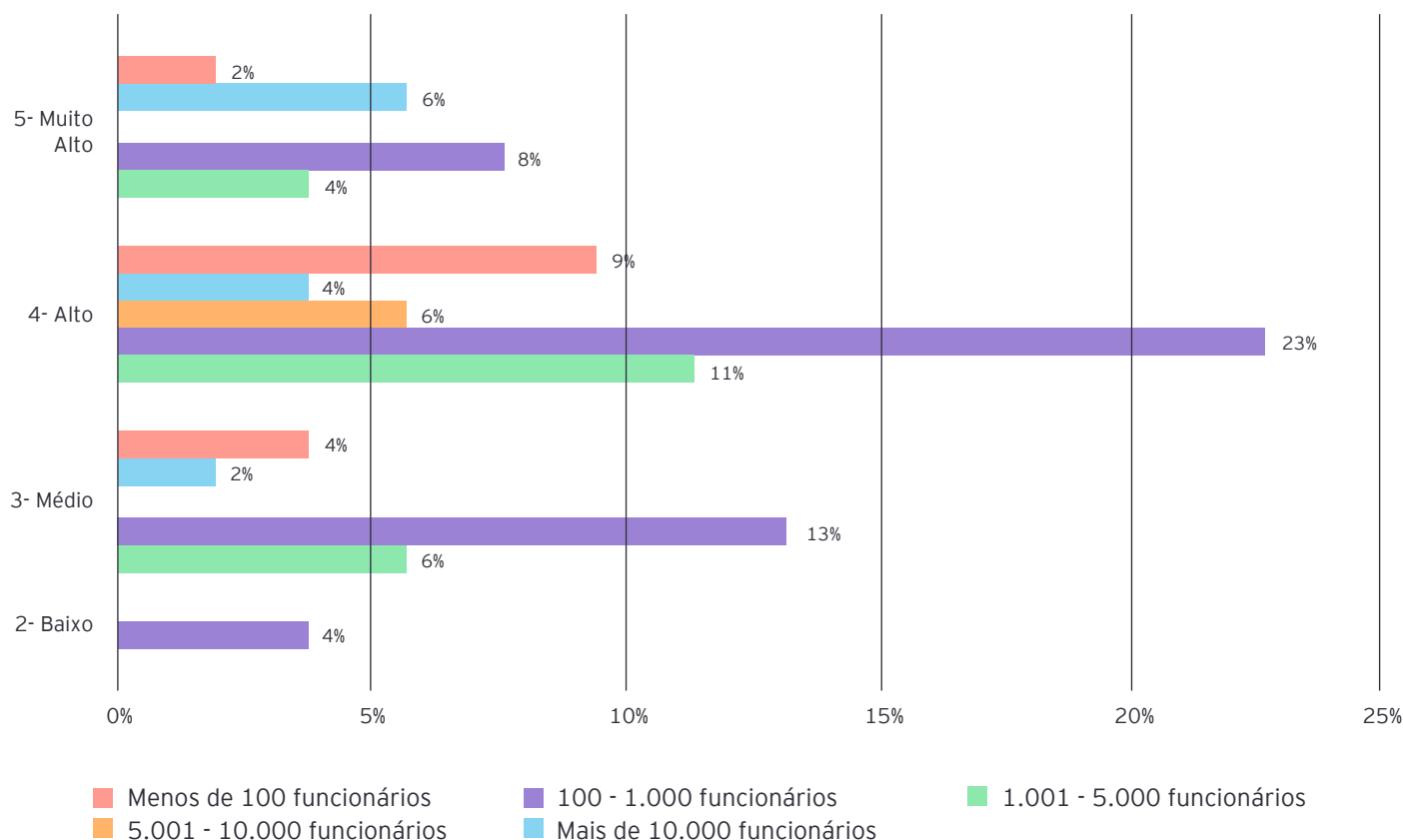
# Maturidade dos programas de PLD-FTs

As regulamentações em vigor para Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo recomendam que as instituições adotem alguns processos e mecanismos de controle, visando a prevenção da utilização do sistema financeiro para a prática dos crimes de lavagem de dinheiro.

Como forma de coletarmos a percepção de maturidade dos programas de PLD-FT na visão dos respondentes, destacamos 3 pilares principais focados na maturidade do processo de Avaliação Interna de Risco, dos processos de KYC/KYE/KYS/KYP e do processo de monitoramento de operações e situações suspeitas face às regulamentações PLD-FT em vigor e melhores práticas.

## 1 | Avaliação Interna de Risco

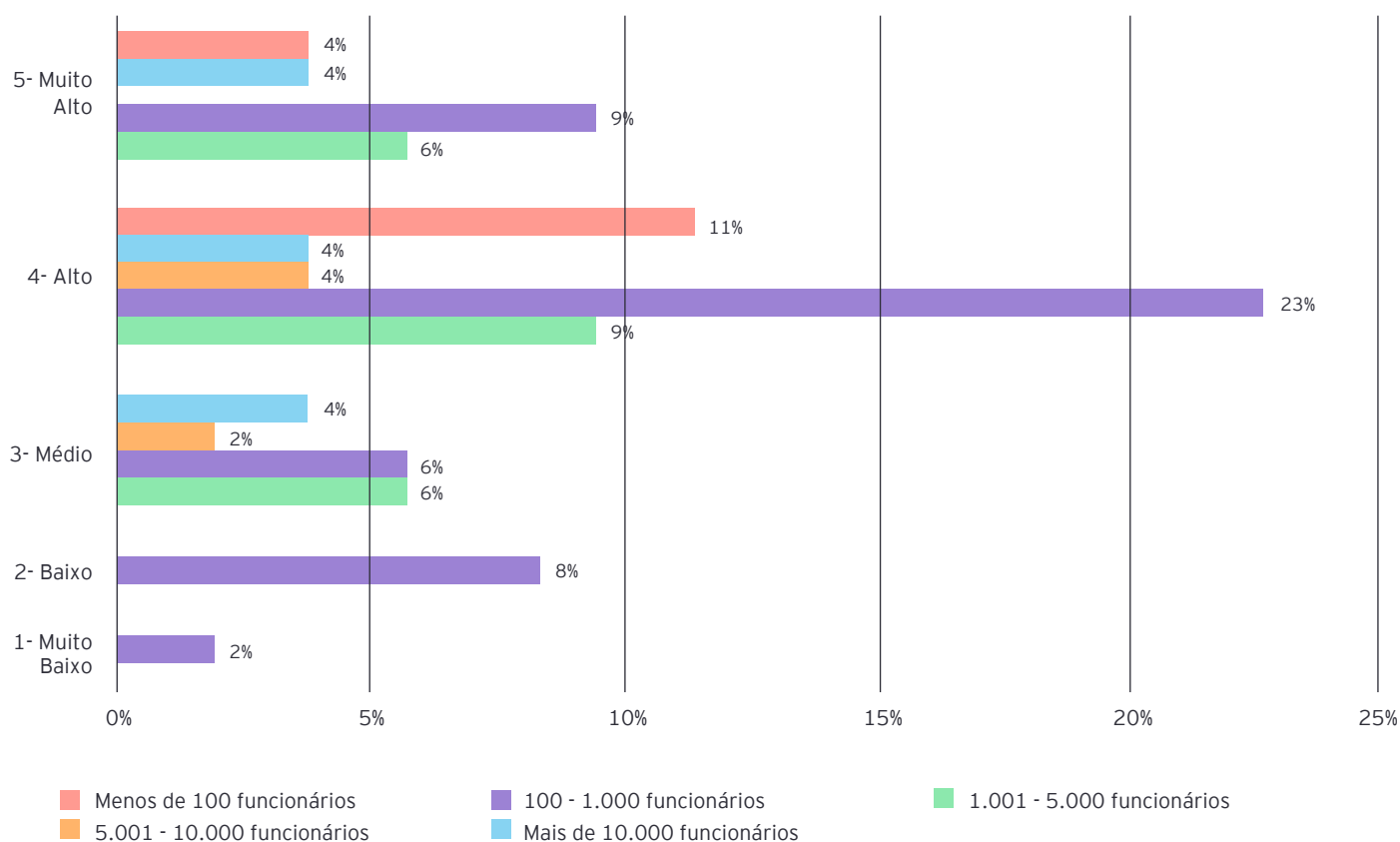
53% dos respondentes classificaram a maturidade da Avaliação Interna de Risco adotadas por suas instituições como 4-Alto; 19% consideraram como 5-Muito alto e podemos observar que 25% das instituições consideraram como 3- Médio, o que pode demonstrar espaço para melhorias em suas metodologias.





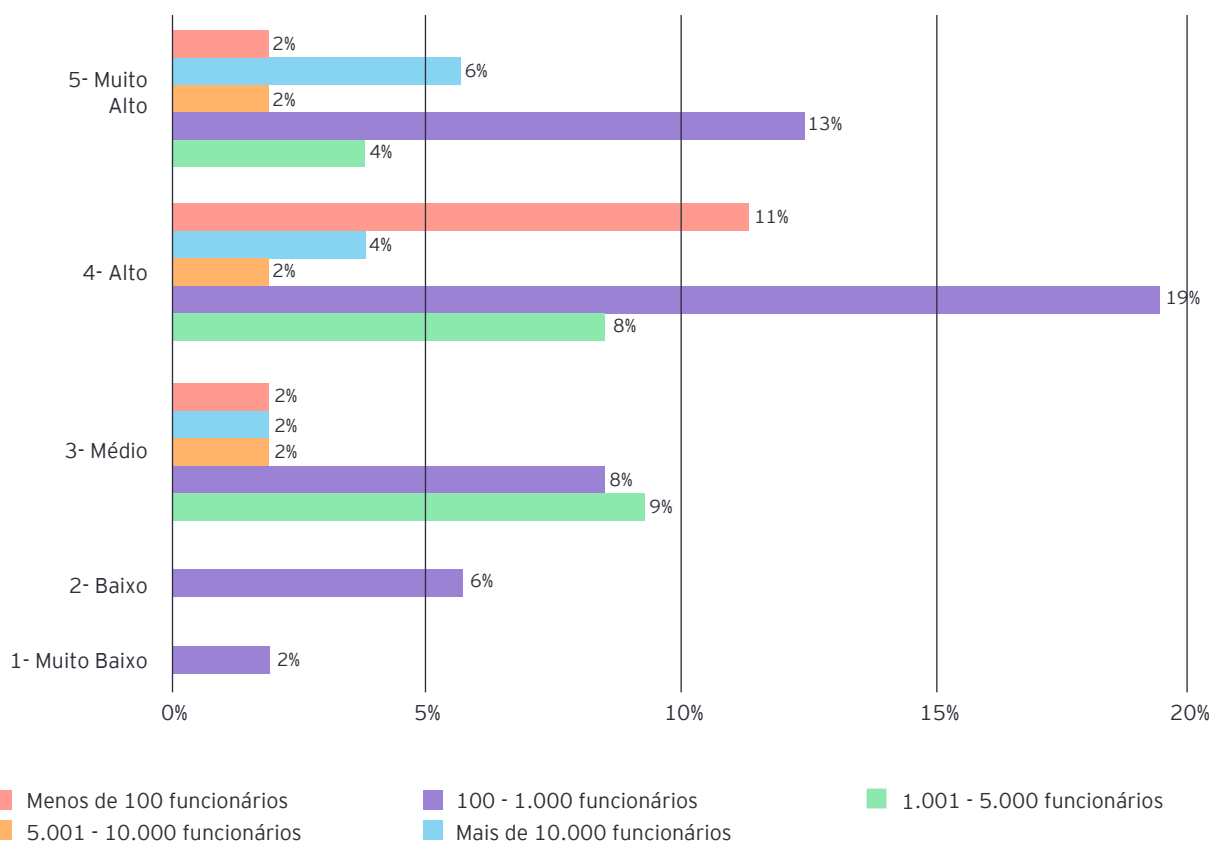
## 2 | Processos de KYC/KYE/KYS/KYP

74% dos respondentes classificaram seus programas de “Conheça seu Cliente, Empregado, Parceiro e Prestador de Serviços” com maturidade 4-Alto e 5-Muito alto. Vale destacar que apenas 9% das instituições, com até 1.000 funcionários, consideram a maturidade de seus mecanismos de controle “KY’s” como 2-Baixo e 1-Muito baixo.



### 3 | Monitoramento de operações e situações suspeitas

70% das instituições consideraram seus mecanismos de monitoramento de operações e situações suspeitas com maturidade 4-Alto e 5-Muito alto. Destaca-se, neste pilar, um potencial espaço para melhorias, já que 23% dos respondentes classificaram seus controles de monitoramento de operações no grau de maturidade 3-Médio e cerca de 8% nos níveis 2-Baixo e 1-Muito baixo.

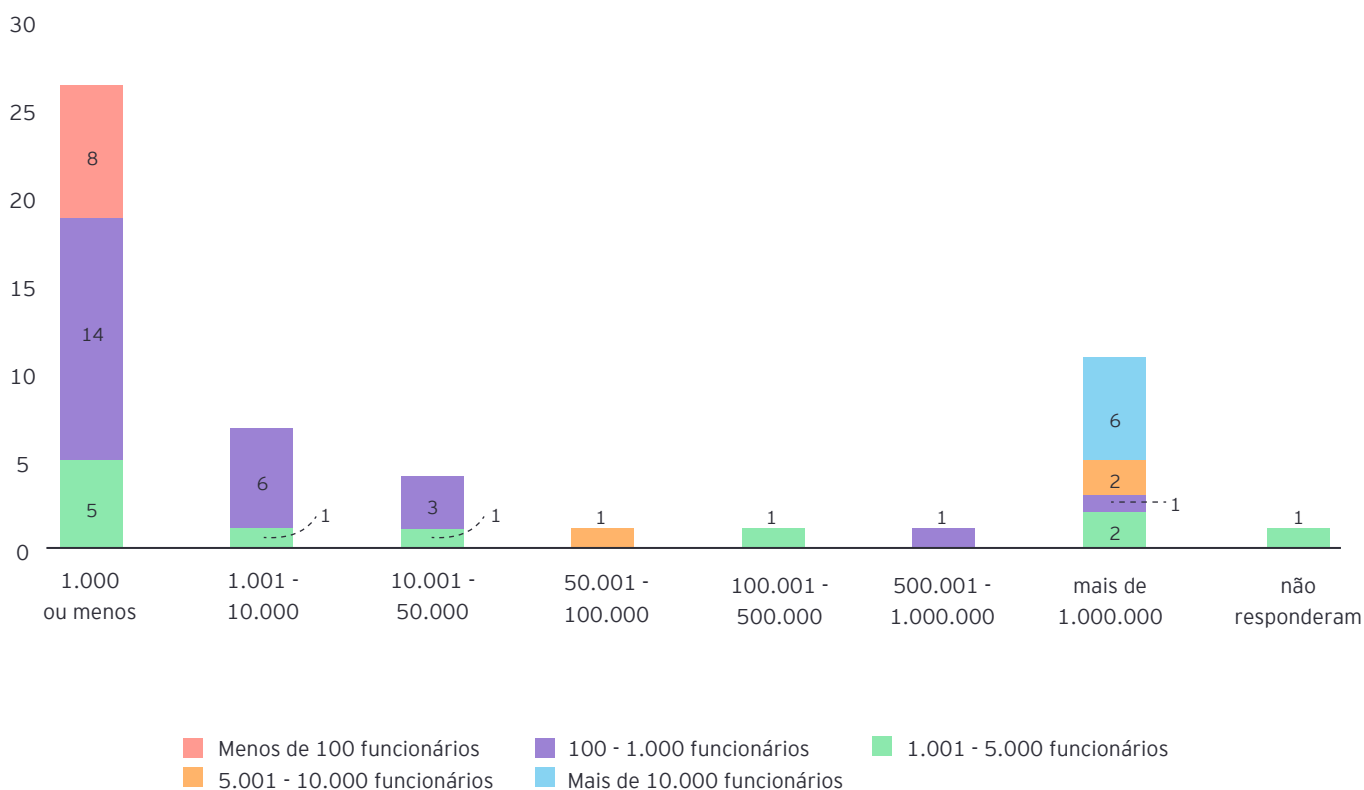


# Maturidade dos programas de PLD-FTs

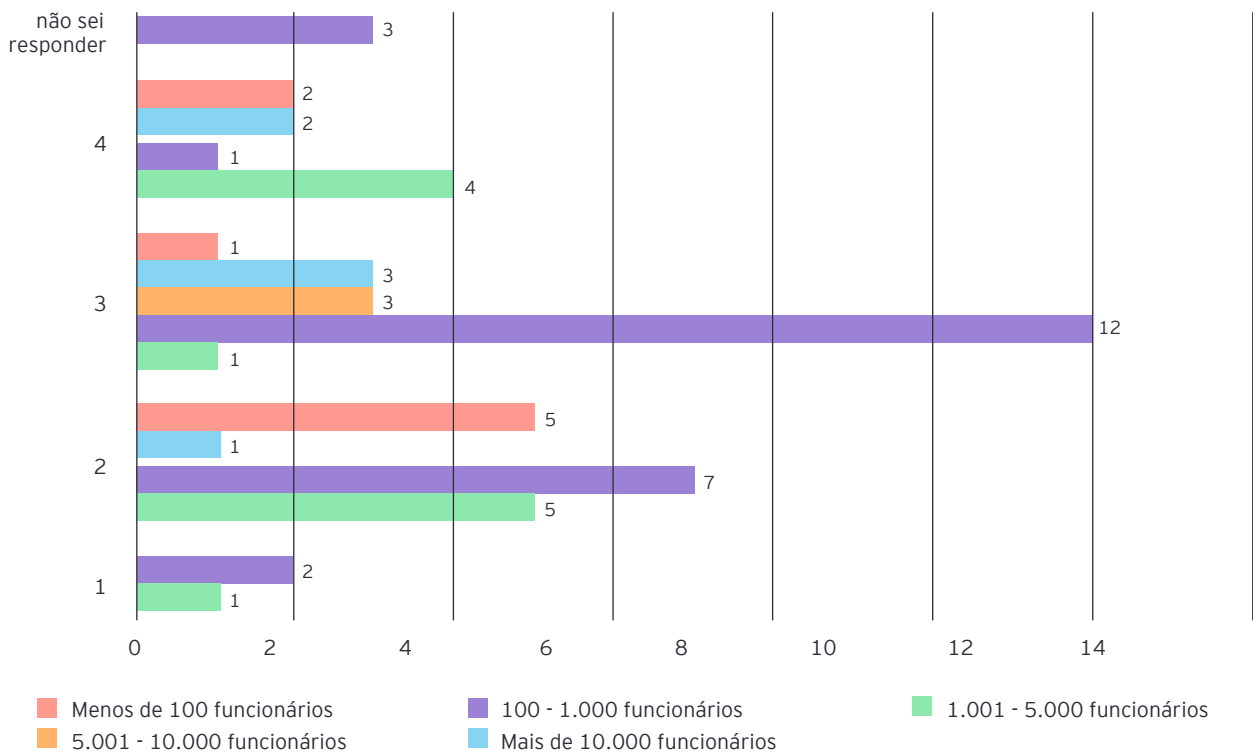
## Indicadores

As tecnologias analíticas mais recentes podem ajudar a analisar e consolidar grandes volumes de dados para produzir visualizações resumidas de alto nível para os investigadores, que podem mergulhar profundamente na plataforma. Os investigadores também podem realizar investigações "Top-Down" em transações agrupadas, oferecendo uma alternativa baseada em risco substancialmente mais eficaz para cenários de baixa conversão.

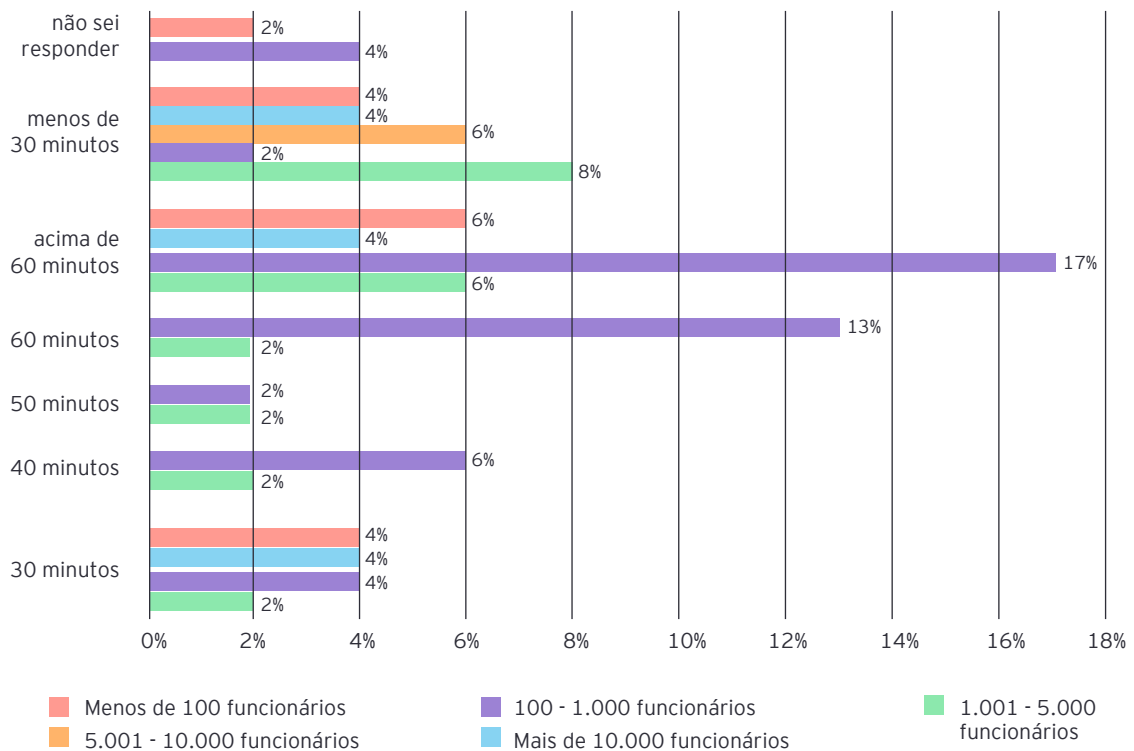
### Volume diário de transações processadas no sistema de monitoramento



## Níveis de análise durante o tratamento do alerta



## Tempo médio de análise e desenvolvimento de narrativa de cada caso em nível II de investigação

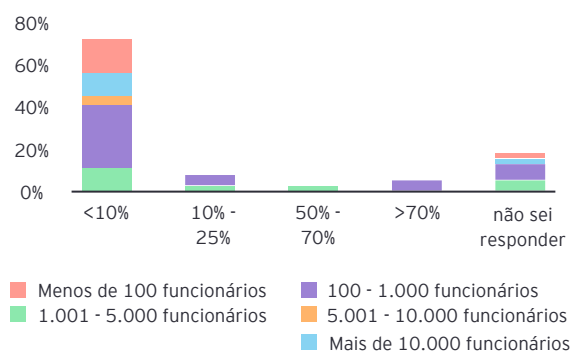


# Maturidade dos programas de PLD-FTs

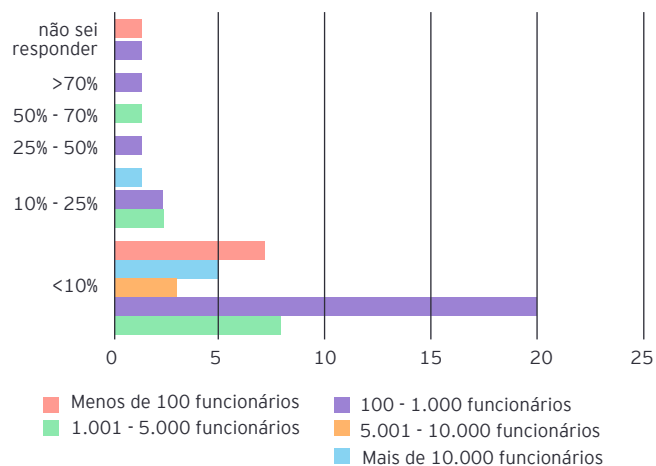
## Indicadores

Existem mecanismos secundários, que utilizam Machine Learning (ML) para reduzir o volume de alertas passando para revisão humana, replicando ações humanas simples para alertas de disposição. Os mecanismos secundários não devem ser utilizados para reduzir os volumes de alerta a longo prazo. No entanto, eles são uma maneira eficaz de ajustar e testar técnicas de supressão de alerta mais agressivas, que podem eventualmente migrar para o mecanismo principal, à medida que a confiança aumentar.

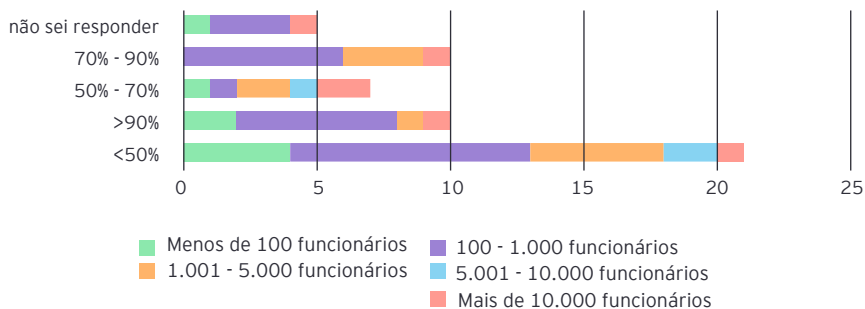
### Backlog de KYC



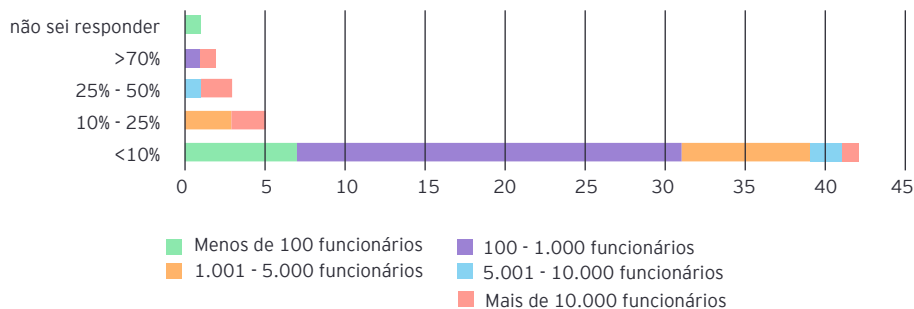
### Backlog de Alertas



### Falsos Positivos

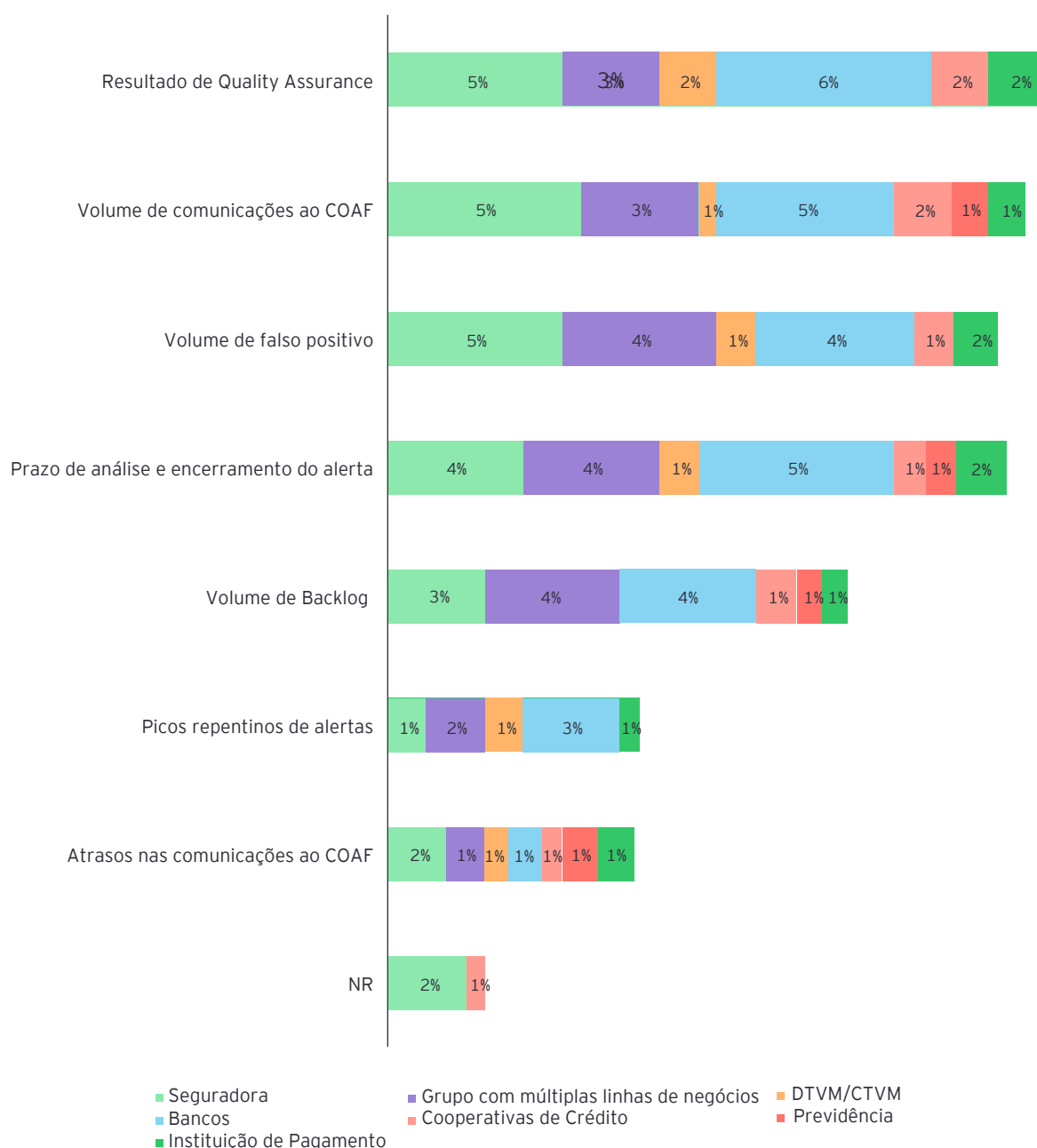


### Reporte ao COAF



# Maturidade dos programas de PLD-FTs

## Métricas utilizadas para monitorar a eficácia e eficiência do monitoramento de operações suspeitas



# Maturidade dos programas de PLD-FTs

## Como a EY vem apoiando as instituições?

Podemos notar que, ao longo desses dois anos em que as normas estão em vigor, as instituições demonstraram uma evolução na maturidade dos programas de PLDFT. Durante o primeiro ano de vigência, as instituições ainda tinham fragilidades que impactavam os processos e controles, principalmente no detalhamento da metodologia estabelecida para a Avaliação Interna de Risco, definição de procedimentos diferenciados por nível de risco para os procedimentos de "KY's", adaptação do monitoramento para contemplar a abordagem baseada em risco nas regras, cenários e segmentação dos parâmetros utilizados, e na própria avaliação de efetividade dos programas de PLDFT.

Por se tratar de normas principiológicas, é crucial que as instituições descrevam de maneira detalhada os procedimentos utilizados para:

- ▶ **Avaliação Interna de Riscos (AIR)** | os perfis de riscos mínimos exigidos nas regulamentações devem detalhar os parâmetros e fatores utilizados para a mensuração do risco e a metodologia adotada para agregar esses elementos, além da avaliação dos impactos financeiro, jurídico, reputacional e socioambiental, ou seja, a definição do perfil de cada grau de risco é fundamental para o estabelecimento de procedimentos e controles diferenciados. A AIR é uma avaliação de riscos inerentes, desta forma não se espera que a metodologia contemple a descrição dos controles. O foco deve ser no risco e não nos seus mitigadores. A AIR também deve contemplar a classificação de risco de cada produto e serviço oferecido e não deve conter a avaliação individual de cada cliente, funcionário, parceiro e prestador de serviço. Isso deve ser apresentado em um sumário dos resultados quantitativos e percentuais (fotografia) de cada perfil de risco, de forma a apresentar facilmente os resultados da abordagem baseada em risco que está sendo utilizada.
- ▶ **Procedimentos de "KY's"** | os manuais devem contemplar os procedimentos operacionais a serem adotados para cada nível de risco, conforme estabelecido na AIR. Os pilares de identificação e qualificação também apresentavam fragilidades, uma vez que as normas não facultam a coleta de informações como endereço e renda dos clientes. Para os clientes PEP (Pessoa exposta politicamente), é importante que as instituições também levem em consideração a autodeclaração, uma vez que as listas disponíveis não consideram familiares, estreito colaborador e PEP estrangeiros e também devem obter a autorização prévia de alçadas superiores, para o estabelecimento de relação de negócios ou para o prosseguimento de relações já existentes. Além disso, para clientes Pessoa Jurídica, é importante definir o valor mínimo de participação societária para identificação do beneficiário final. Para funcionários, parceiros e prestadores de serviços que apresentarem maior risco nas atividades realizadas, é importante a implementação de monitoramento reforçado.
- ▶ **Monitoramento, seleção, análise e comunicação de transações suspeitas (MSAC)** | o manual deve contemplar os parâmetros, as variáveis, as regras e os cenários utilizados no monitoramento e seleção para os diferentes tipos de operações e situações suspeitas elencadas nas regulamentações, bem como controles e indicadores que permitam a avaliação da efetividade dos parâmetros implementados e qualidade dos dados que impactam o programa de PLD-FT. Quanto às sanções CSNU, é fundamental estabelecer procedimentos para tratamento dos homônimos e vale ressaltar que a simples checagem das listas não substitui o monitoramento de operações suspeitas de terrorismo. A análise dos indícios de LDFT deve ser completa, em conformidade com os prazos de MSAC, e estar refletida na comunicação ao COAF, com todos os indícios identificados.

# Como as capacidades do futuro podem ser usadas para combater crimes financeiros?

- ▶ **Como as instituições respondem à expectativa regulatória para criar um conjunto de cenários de detecção eficiente, reforçar a capacidade de investigação e começar a implementar tecnologias mais modernas, ao mesmo tempo em que estabelecem as bases para a capacidade de monitoramento de transações pronta para o futuro?**
- ▶ **Como as instituições podem construir bases sólidas para transformar o monitoramento de transações, usando as tecnologias disponíveis hoje?**
- ▶ **O que vai acontecer quando a próxima geração tecnológica estiver disponível?**





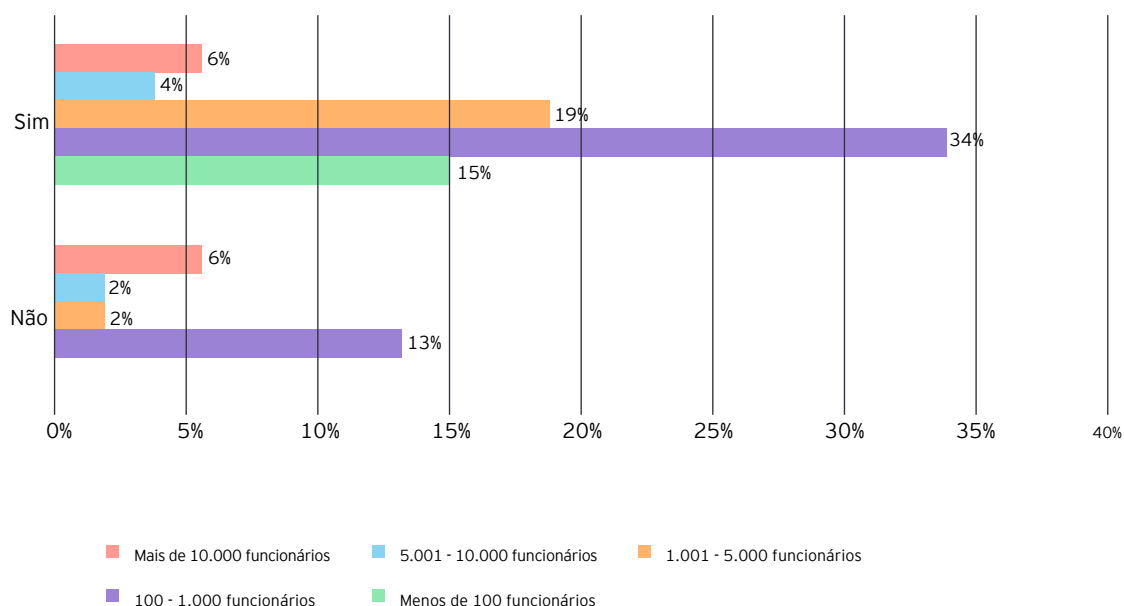
# Sistemas, serviços ou plataformas de terceiros

A utilização de novas tecnologias no combate aos crimes financeiros é um dos principais impulsionadores de eficiência para o futuro da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. Recentemente, o Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo (GAFI/FATF) se pronunciou com relação às oportunidades e desafios do uso de novas tecnologias para PLDFT. O estudo<sup>1</sup>, publicado em Julho de 2021, abrange as maneiras pelas quais as novas tecnologias podem ajudar as jurisdições e entidades reguladas a se tornarem mais eficazes na implementação de padrões PLDFT, considerando a aplicação de soluções digitais que permitam uma melhor compreensão, avaliação e mitigação de riscos, due diligence, monitoramento do cliente e comunicação com os órgãos supervisores, buscando alcançar a eficácia na implementação dos padrões de PLDFT.

As soluções avançadas baseadas em tecnologia de inteligência artificial (IA) e machine learning (ML) aplicadas a big data podem fortalecer o monitoramento e a geração de relatórios de transações suspeitas. Essas soluções permitem monitorar um conjunto de dados maiores e mais complexos, processar, automatizar processos, analisar transações e operações suspeitas, distinguindo-as da atividade normal em tempo real, reduzindo a necessidade de revisão humana inicial, na linha de frente.

A adoção destas ferramentas ou soluções de IA e machine learning também podem gerar análises mais precisas e completas da diligência contínua acerca do cliente e do risco do cliente, que pode ser atualizada para considerar novas ameaças, à medida que as necessidades do negócio sofrem alterações.

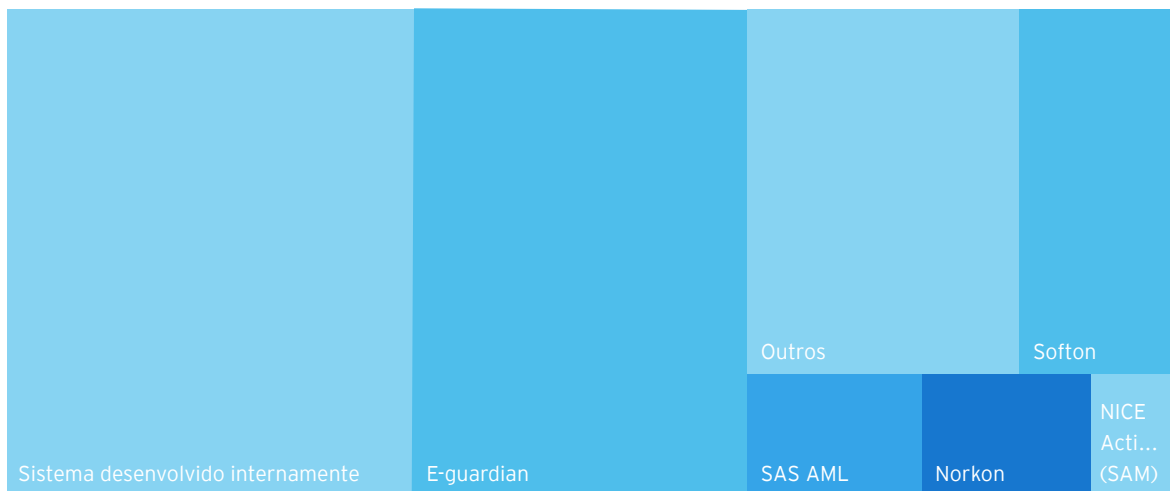
**77%** das instituições utilizam algum serviço ou plataforma de terceiros para auxiliar seu programa de PLDFT.



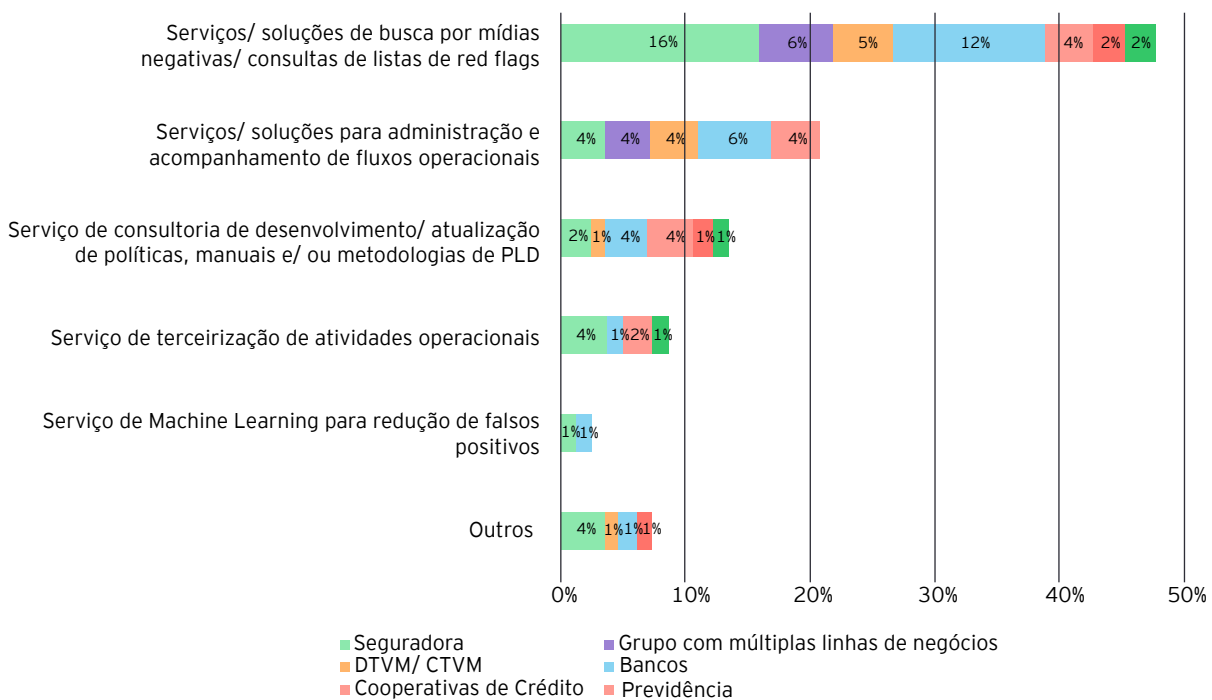
# Sistemas, serviços ou plataformas de terceiros

Com base em nossa pesquisa, apuramos os principais serviços e plataformas utilizados para auxiliar no programa de PLDFT das entidades.

## Principais plataformas utilizadas:



## Principais serviços utilizados:



Dentre as instituições que não consideram utilizar serviços ou plataformas de terceiros em seu programa de PLDFT, 58% justificam que preferem lidar com o tema no próprio ecossistema da instituição e 33% mencionam a questão do custo.

# Sistemas, serviços ou plataformas de terceiros

A abordagem da indústria para as operações de crimes financeiros está evoluindo.

Durante a pesquisa, identificamos que as instituições participantes estão posicionadas principalmente entre os pilares 2 e 3 deste processo de evolução, o que nos permite dizer que há grandes oportunidades para desenvolvimento.



## Primeiros esforços PLDFT

- ▶ Controles locais
- ▶ Remediação de gaps
- ▶ Grande dependência de pessoas e tecnologia baseada em regras
- ▶ Estabelecimento de atividades centradas no país ou na unidade de negócios
- ▶ Uso limitado de centros de entrega compartilhada
- ▶ Várias plataformas e instâncias de tecnologia.



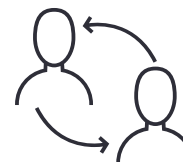
## Atualização de controles

- ▶ Novas plataformas e tecnologias
- ▶ Introdução de automação
- ▶ Melhoria na eficácia e eficiência
- ▶ Estruturas de hub em país específico para atendimento de empresas com operações internacionais
- ▶ Plataformas e instâncias padronizadas
- ▶ Formalização do modelo de três linhas de defesa
- ▶ Pares globais criando serviços compartilhados centralizados de crimes financeiros
- ▶ Automação de testes e validação de modelos.



## Managed services

- ▶ Parcerias orientadas para resultados
- ▶ Entregas baseadas em tecnologia
- ▶ Gerenciamento de risco aprimorado por meio da padronização
- ▶ Acesso a ativos e um pool de talentos mais amplo
- ▶ Foco na sustentabilidade
- ▶ Pares europeus e americanos agora consolidando serviços adjacentes, para maior eficiência, como FATCA/CRS e CRM
- ▶ Pares globais aprimorando capacidades, construindo mapas de carreira e universidades corporativas
- ▶ Introdução de Machine Learning e Inteligência Artificial para aprimorar os mecanismos de detecção.



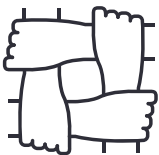
## Colaboração da indústria

- ▶ Consórcios liderados pela indústria e/ou governo
- ▶ Padronização do onboarding de clientes em todo o setor
- ▶ Gerenciamento de risco com base em inteligência de dados, por meio de fontes de dados confiáveis
- ▶ Pares globais desenvolvendo Prova de Conceito para utilities KYC
- ▶ Utilities de KYC apoiadas pelo governo e pela indústria em desenvolvimento
- ▶ Expansão de utility de Third-party management na região EMEA
- ▶ Discussões sobre crimes financeiros com reguladores e governos.

# Sistemas, serviços ou plataformas de terceiros

## Como a EY vem apoiando as instituições?

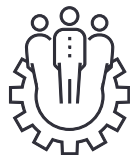
A EY é líder global no fornecimento de serviços de consultoria de risco de crimes financeiros para grandes e diversas instituições financeiras. Ajudamos muitas organizações a avaliar e implementar abordagens holísticas de gerenciamento de crimes financeiros, resultando em maior conscientização e melhorando a capacidade de gerenciar riscos atuais e futuros.



**One EY**  
A EY tem equipes experientes, incluindo ex-líderes do setor e autoridades reguladoras, que dão suporte às necessidades contínuas de consultoria estratégica



**Presença global**  
A EY tem o talento certo globalmente para atender às necessidades do cliente a um preço competitivo



**Governança**  
A EY oferece governança robusta de engajamento, gerenciamento de riscos e controle de qualidade sobre os serviços prestados aos clientes



**Foco no futuro**  
Os serviços da EY são construídos a partir de uma compreensão profunda e em constante evolução das rápidas mudanças que o setor de serviços financeiros enfrenta



**Credibilidade**  
A EY possui uma marca global de excelência, reconhecida por instituições financeiras americanas e globais

A EY fornece serviços de ponta a ponta, em todo o ciclo de vida da conformidade de crimes financeiros



**Avaliação de risco**



**Identificação do cliente**



**Monitoramento de transações**



**Modelo de gerenciamento de risco**

# Visão integrada - Fraude, PLDFT e Risco de Crédito

A visão integrada acerca de prevenção à Fraude, PLDFT e Risco de Crédito ainda é algo desafiador para as instituições. Estes obstáculos estão inseridos não apenas no contexto cultural, considerando a adequação dos profissionais para atuarem como analistas de prevenção a crimes financeiros, mas também requer disciplina e gerenciamento entre as áreas de Fraude e PLDFT de forma eficaz.

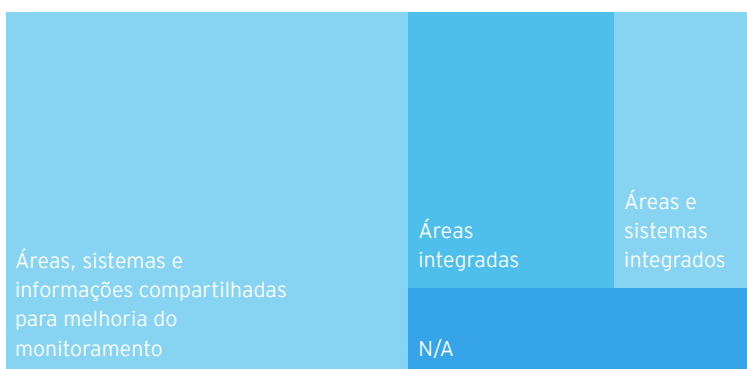
Outro fator desafiador que deve ser levado em consideração é a aplicação do uso de tecnologias avançadas que permitam realizar mudanças na tomada de decisões e que viabilizam um fluxo de trabalho mais inteligente e em tempo real, sendo esta sinergia coordenada entre as equipes de PLDFT e de prevenção à fraude.

A manutenção do banco de dados de clientes de maneira agregada e atualizada é fundamental para fornecer uma visão ampla do relacionamento do cliente com a instituição, indicando eventuais preocupações que o relacionamento possa suscitar e permitindo que os dados necessários para detecção de indícios de lavagem de dinheiro ou de financiamento do terrorismo sejam os mesmos dados para evitar fraudes, ou seja, são considerados os mesmos parâmetros transacionais, informações de contas, definições de grupos pares, listas de observação e modelos de detecção.

O compartilhamento de informações, políticas e procedimentos entre as áreas de Fraude e PLDFT resultam em benefícios para a instituição, dentre os quais pode-se destacar:

- ▶ **Eliminação de redundâncias, combinando PLDFT e esforços antifraude;**
- ▶ **Rescisão de contrato com clientes por atividades inadequadas e monitoramento de due diligence;**
- ▶ **Ferramentas e protocolos semelhantes para fluxos de trabalho e análise de casos suspeitos;**
- ▶ **Os procedimentos de KYC em PLDFT e a documentação da atividade esperada dos clientes podem servir como uma importante ferramenta para a área de fraude;**
- ▶ **Alertas e investigações mais direcionados e acionáveis, permitindo que todos os alertas do mesmo assunto sejam exibidos ao analista;**
- ▶ **Melhoria das taxas de detecção de fraude, bem como a capacidade de identificação de esquemas criminosos sofisticados;**
- ▶ **Identificação de padrões anteriormente ocultos.**

**36%** das instituições disseram já atuar de forma integrada para mitigação de crimes financeiros, o que representa um potencial tema para melhorias, visto que cerca de 64% das entidades ainda não possuem uma visão integrada.



# Visão integrada - Fraude, PLDFT e Risco de Crédito

## Como a EY vem apoiando as instituições?

A EY vê o gerenciamento de crimes financeiros como uma atividade de equilíbrio contínuo, que exige uma estratégia dinâmica. A convergência bem sucedida para uma visão integrada requer que os seguintes componentes estejam no lugar...

### Estratégia Compartilhada



**Mentalidade**  
simplesmente compartilhar dados, tecnologia ou uma estrutura organizacional não é suficiente. A mentalidade e a cultura da organização devem ser convergentes com a estratégia definida.



**Foco**  
a gestão executiva deve reconhecer os desafios existentes e fazer da mudança na abordagem da gestão de risco uma área de foco.



**Paciência**  
qualquer transformação do modelo operacional leva tempo. É necessário ser paciente em processos de grande transformação



**Investimento**  
investimentos em pessoas, processos e tecnologia são necessários para permitir uma estratégia compartilhada eficaz.



# Governança e qualidade dos dados

Os dados são extremamente importantes para as instituições e vêm assumindo um papel essencial, tanto em suas atividades rotineiras, que incluem, por exemplo: a avaliação do perfil e atribuição do score de risco ao cliente, prevenção de riscos e devida diligência adicional, realização de processos, como também na execução de procedimentos, gerenciamentos e controles para prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Embora a inovação tecnológica seja fundamental para superar e mitigar as ameaças de crimes financeiros, à medida que as atividades criminosas se tornam cada vez mais sofisticadas e requerem abordagens inteligentes e eficientes, alguns desafios com relação a dados são enfrentados pelos setores obrigados no combate ao crime financeiro. Decorrentes principalmente do uso da tecnologia, estes obstáculos que afetam os dados estão relacionados à falta de padronização de dados, dados de baixa qualidade que muitas vezes estão incompletos ou são inconsistentes, fonte de dados não confiáveis e problemas com acessibilidade, estruturas de dados insatisfatórias, processos manuais para coleta de dados, documentação e demais tratativas, estrutura de dados fragmentada e problemas de reconciliação devido a sistemas legados complexos, controles de captura de dados deficientes e falta de investimento em recursos de dados.

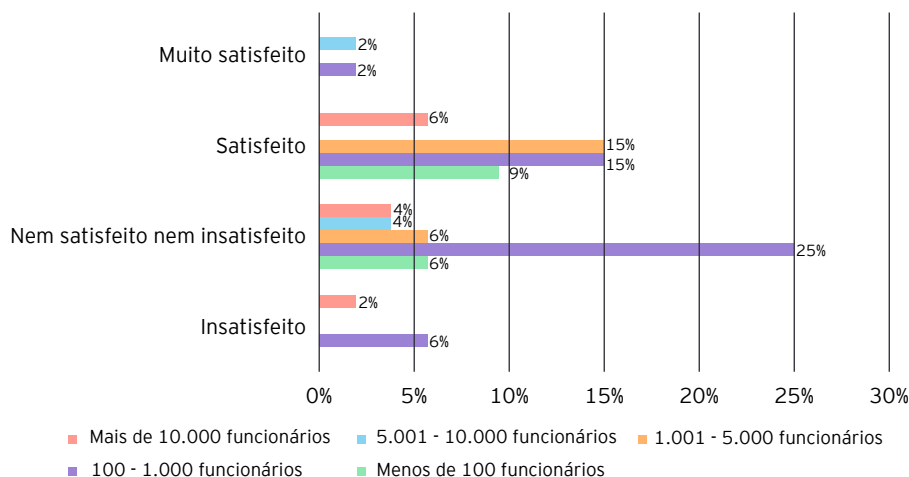
Dados de baixa qualidade são um claro impedimento para a eficácia dos controles de crimes financeiros, impactando seriamente na detecção e tomada de decisão pela instituição. Metodologias tradicionais, baseadas em regras pré-estabelecidas, já não são mais suficientes para identificar e prevenir contra certas tipologias existentes, além das exigências regulatórias previstas. Podemos dizer que as principais atividades afetadas por problemas de dados são Know Your Customer (KYC) ou Customer Due Diligence (CDD) e processos de monitoramento de transações com indícios de lavagem de dinheiro.

Neste contexto, a pesquisa de maturidade dos programas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo nos permitiu capturar insights relevantes das instituições participantes, com relação à qualidade dos dados, deficiências de dados que afetam os sistemas, processos e controles, além dos principais desafios com relação ao tratamento e gerenciamento de dados na prevenção a crimes financeiros.

# Governança e qualidade dos dados

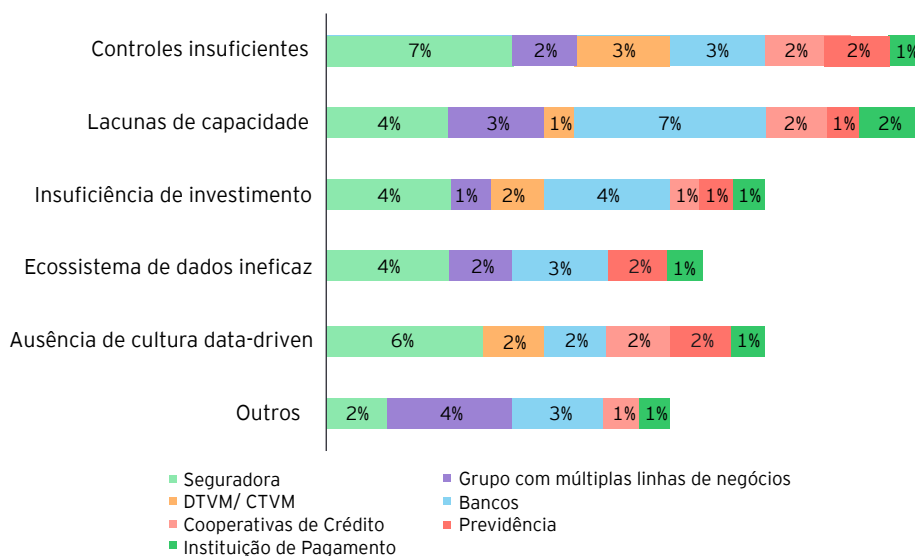
## Satisfação geral sobre a qualidade dos dados utilizados para prevenção a crimes financeiros

É preocupante quando 51% dos respondentes não estão satisfeitos com a qualidade de seus dados. Fica claro que há muitas possibilidades para aperfeiçoamento, quando falamos em data capabilities.



## Principais motivos de insatisfação existentes entre as entidades respondentes, com relação a dados

Controles insuficientes e lacunas de capacidade representam 43% dos desafios para melhoria no tratamento de dados.

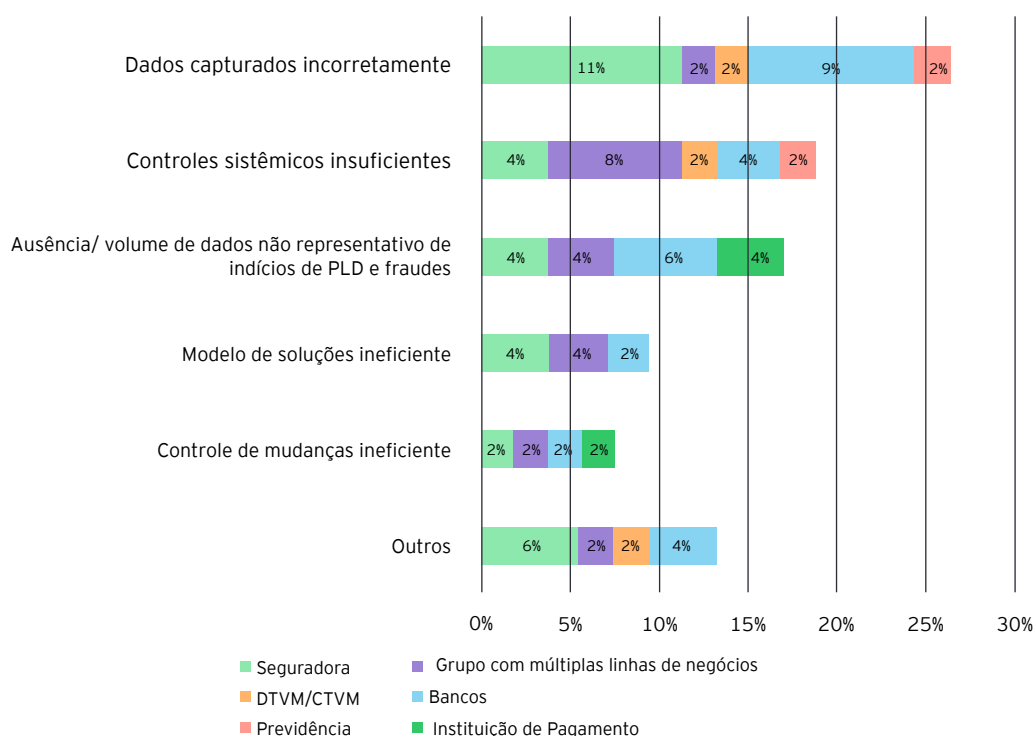




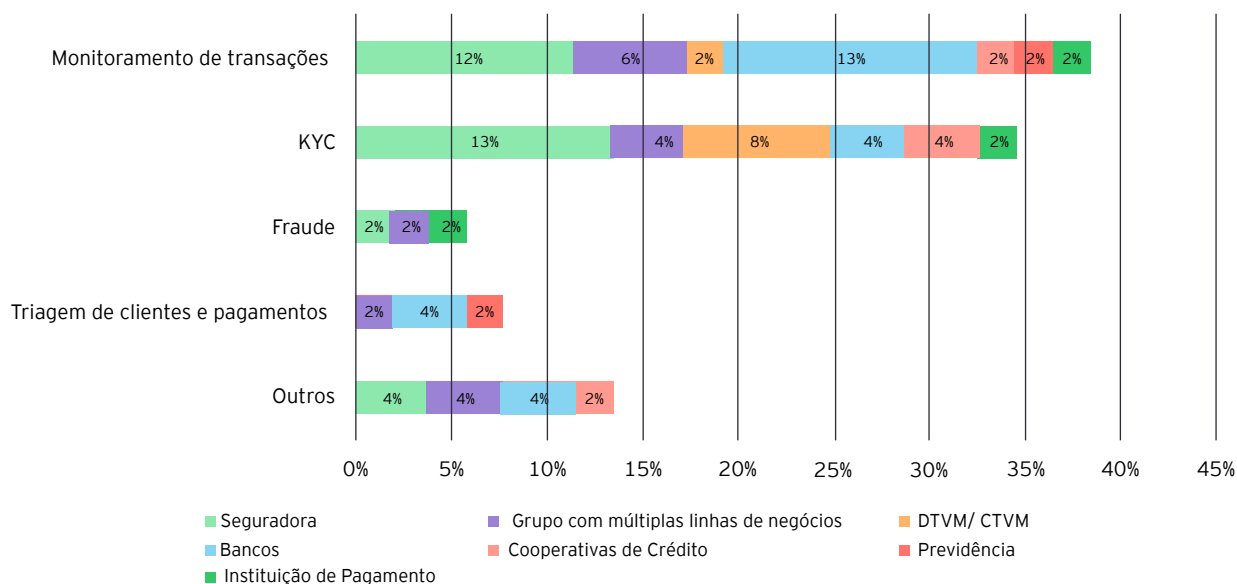
# Governança e qualidade dos dados

Quais são as principais deficiências de dados que afetam os sistemas, processos e controles de prevenção a crimes financeiros da sua instituição?

26% das deficiências estão relacionadas a dados capturados incorretamente.

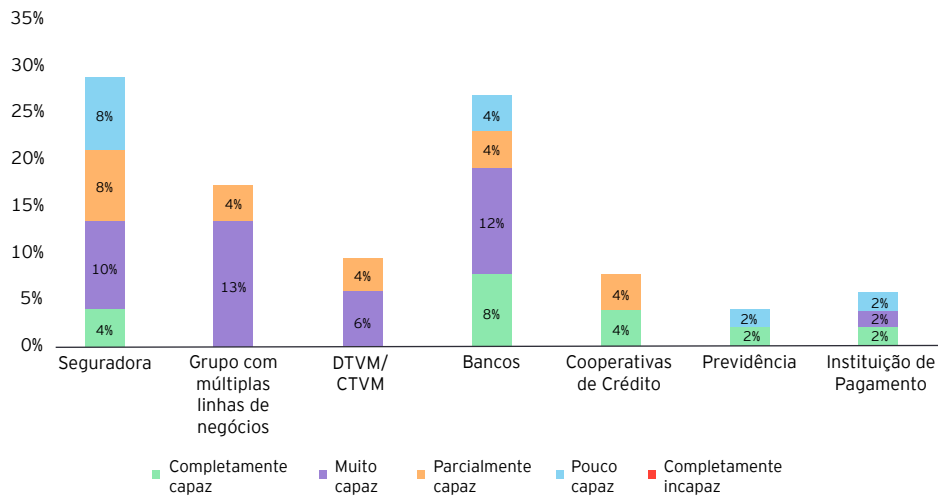


## Pilares impactados negativamente pela deficiência de dados

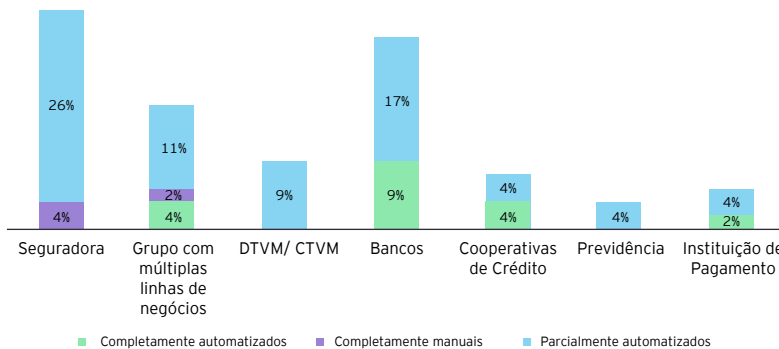


# Governança e qualidade dos dados

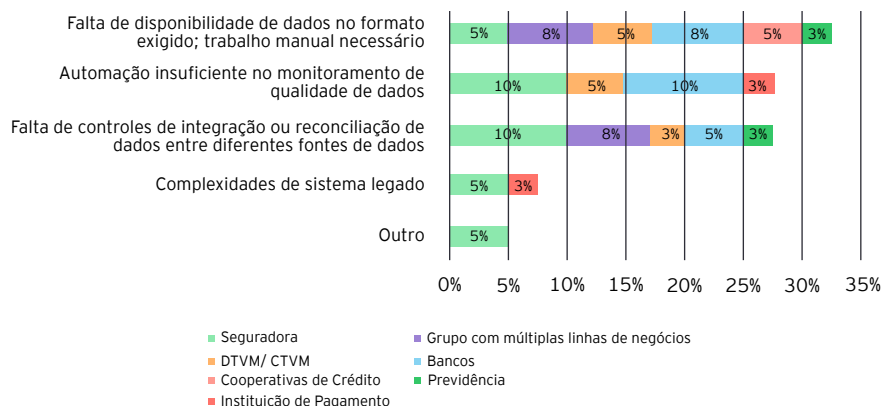
Até que ponto seus sistemas são capazes de lidar com os volumes de dados necessários para processos e controles de crimes financeiros, sem impacto adverso nos negócios?



Quão automatizados são os controles de gerenciamento de dados de crimes financeiros em seus sistemas?

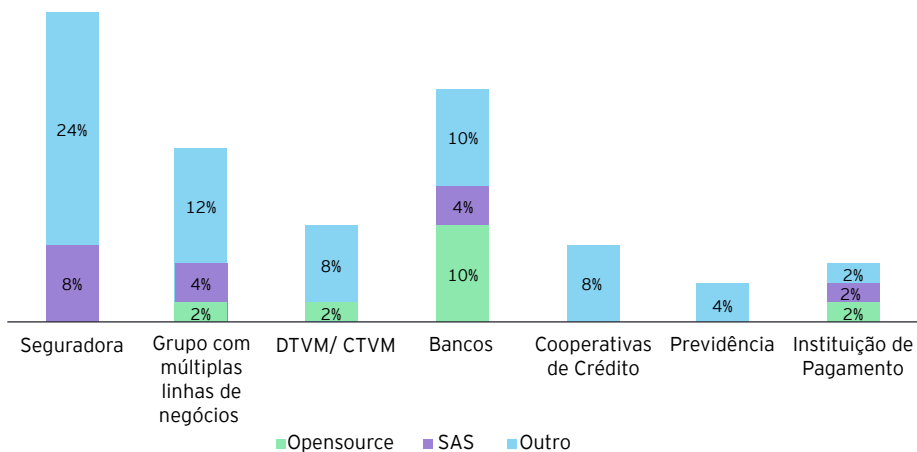


Caso tenha respondido "parcialmente automatizados", quais as principais razões para tanto?

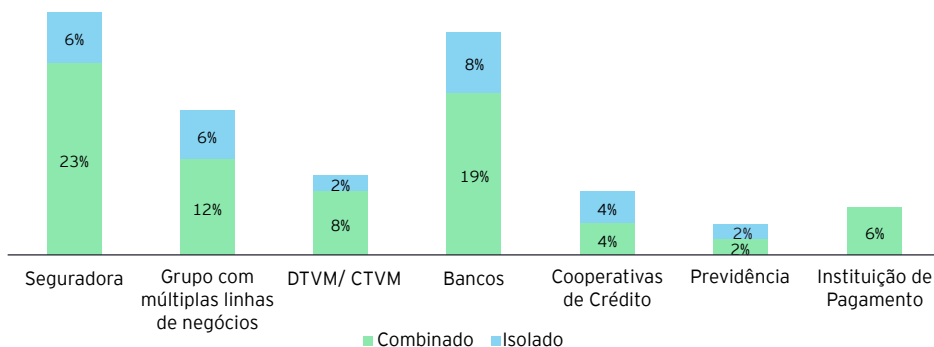


# Governança e qualidade dos dados

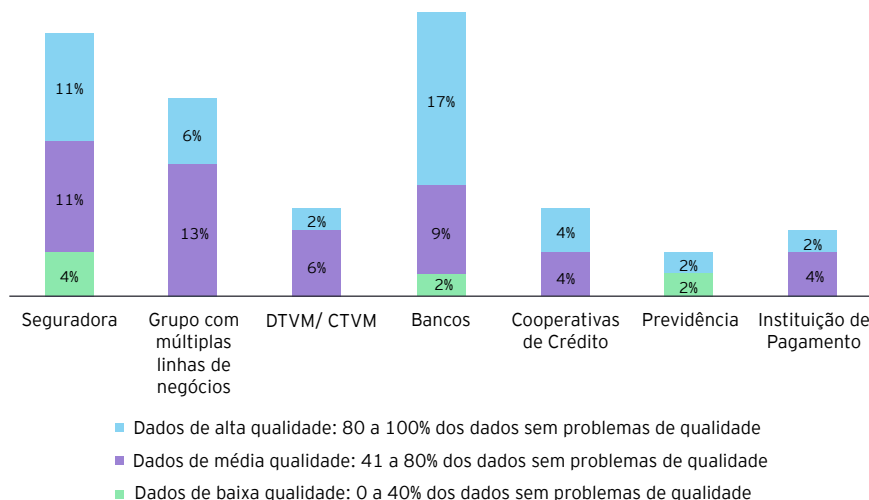
Onde desenvolvem os modelos de prevenção a crimes financeiros?



Como os dados são usados para alimentar a estratégia de prevenção a crimes financeiros e gestão de clientes?

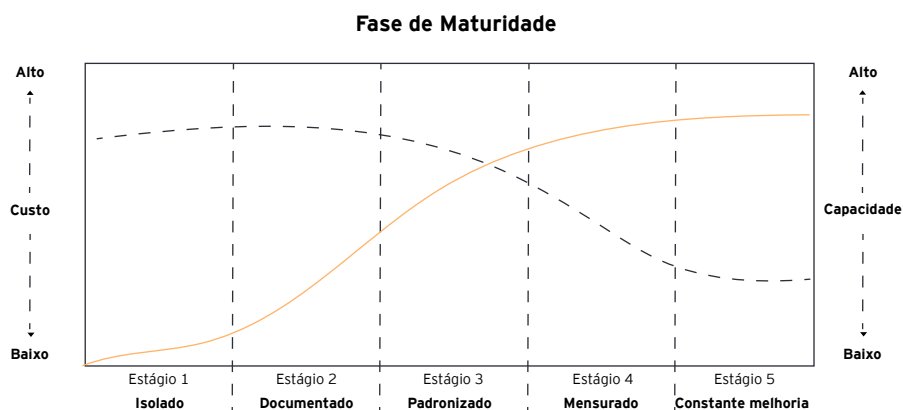


Nível de qualidade dos Elementos Críticos de Dados usados pelos sistemas de prevenção a crimes financeiros

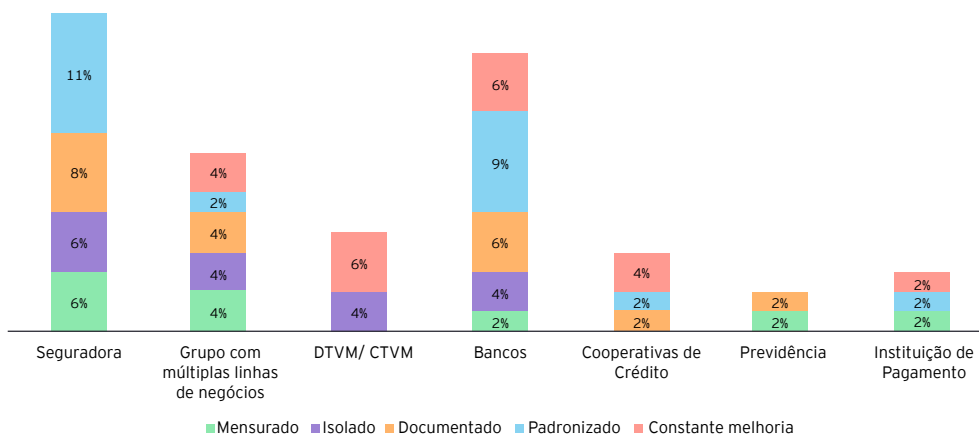


# Governança e qualidade dos dados

Onde você classificaria seus recursos de gerenciamento de dados no seguinte modelo de maturidade?



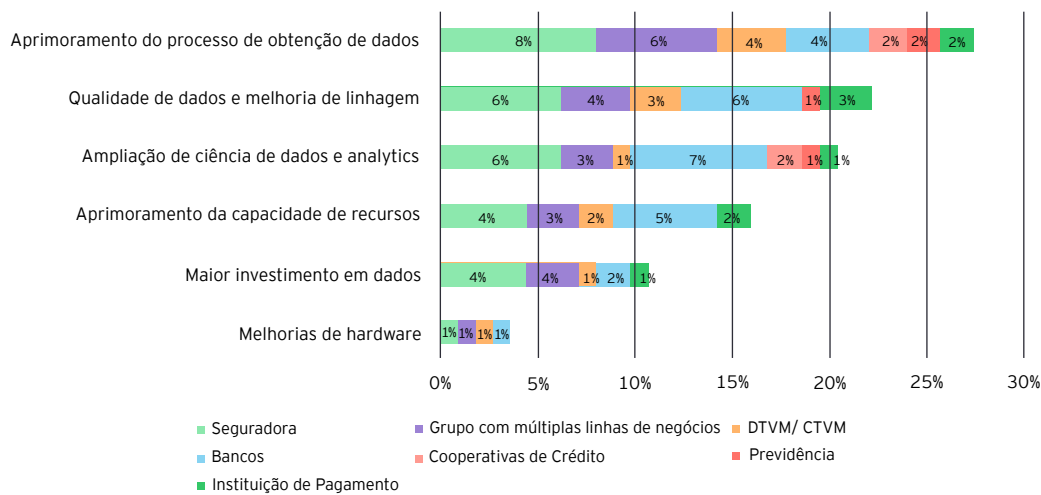
## Fase de maturidade



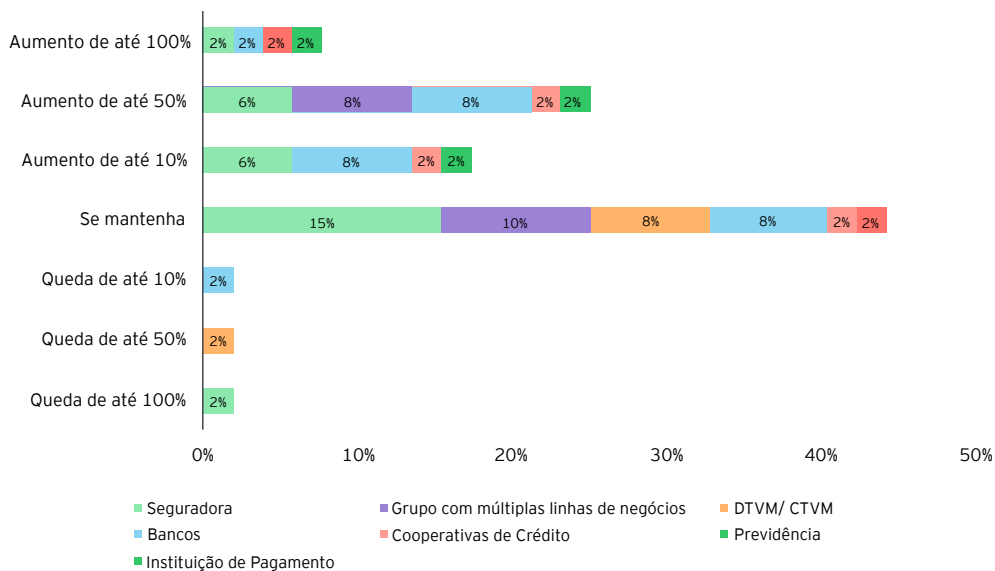
- 1 | Isolado:** os processos são realizados eventualmente, principalmente para permitir a execução de um projeto específico. As ações geralmente estão relacionadas ao reparo e não à prevenção.
- 2 | Documentado:** a organização tem pessoas com habilidades apropriadas e compreensão do gerenciamento de dados. Os processos são desenvolvidos e implementados em nível de departamento ou área.
- 3 | Padronizado:** os processos-padrão de gerenciamento de dados são implantados e usados de forma consistente em toda a organização. Uma estrutura de gerenciamento de dados fornece orientação para lidar com requisitos não padronizados.
- 4 | Mensurado:** as métricas de medição do processo são definidas e usadas para monitorar o desempenho. As anomalias são detectadas e os processos reprojatados, conforme apropriado.
- 5 | Constante melhoria:** focado na melhoria contínua dos processos de gerenciamento de dados, para apoiar o uso estratégico de dados da organização para impulsionar o sucesso dos negócios. O compartilhamento e o uso das melhores práticas ocorrem.

# Governança e qualidade dos dados

Quais são as principais áreas de foco e investimento, quando se trata de melhorar seus recursos de gerenciamento de dados?



50% das instituições preveem um aumento no orçamento com iniciativas de prevenção a crimes financeiros, no próximo ano fiscal.



# Governança e qualidade dos dados

## Como a EY vem apoiando as instituições?

Independente da abordagem utilizada na detecção e prevenção a crimes financeiros, das mais tradicionais e simplistas às mais avançadas e inovadoras com uso de tecnologias emergentes, dados sempre foram e continuam sendo protagonistas no processo.

Da identificação dos sistemas de origem e mapeamento de atributos ao desenho dos processos de extração, transformação e carga, a qualidade de dados é um fator determinante na eficácia dos métodos de detecção.

Considerando o dinamismo intrínseco ao setor financeiro e a velocidade com a qual mudanças podem ocorrer, o desenho e implantação de processos de dados, por si só, não garantem o constante nível de qualidade esperado.

Fusões e aquisições, novos produtos e serviços e a dinâmica do mercado determinando alterações no comportamento transacional dos clientes, para citar alguns exemplos, demandam uma robusta estratégia de governança. Monitoramento contínuo e detecção de variações de forma proativa podem contribuir para a identificação de tendências ou mesmo falhas no processo, evitando impactos indesejados do ponto de vista de eficácia, como exposição a riscos por falha na cobertura, e também de eficiência, da perspectiva operacional.

Com vasta experiência neste específico domínio, a EY vem auxiliando diversas instituições no desenho e implantação de programas de PLD/FT, incluindo aspectos de governança e qualidade de dados. Atuamos desde a revisão, avaliação e aprimoramento dos procedimentos ao desenho de processos de monitoramento, em constante busca por melhorias na estratégia de prevenção e detecção.

Neste contexto, recentemente apoiamos um de nossos clientes na reavaliação do programa de PLD/FT, desde a revisão da Avaliação Interna de Riscos (AIR), aos controles para mitigação dos riscos aos quais a instituição teria alguma exposição, passando pelo ciclo de dados, desenho de regras de controle, definição de parâmetros e procedimentos de análise. Além dos aspectos operacionais, como revisão de capacity plan e matriz de responsabilidades, incluímos também elementos de governança e qualidade, como desenho de procedimentos, controles e reportes, bem como elementos-gatilho para devida tomada de ação (root-cause analysis, impacto e ações corretivas).

Com uma equipe multidisciplinar altamente capacitada, oferecemos suporte para todos os pilares de PLD/FT, como *Onboarding*, *Know Your Customer (KYC)*, *Sanctions* e *Transaction Monitoring*.

# O caminho a percorrer

Dados confiáveis e precisos são fundamentais para o sucesso do programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

Atualmente, as instituições de serviços financeiros enfrentam diversos desafios, como volume de dados cada vez maiores, sistemas legados, falta de controles sofisticados e baixos níveis de liderança.

Há quatro aspectos-chave para o sucesso do programa:

## 1 | Base de dados sólida

É fundamental a atribuição de um líder de dados, responsável por dados globais em toda instituição. A visão centralizada do cliente é um passo vital para garantir o bom funcionamento e escopo do programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, independente do tamanho da organização. O líder de dados garantirá que os dados sejam vistos como centrais em toda a instituição e que estejam alinhados aos objetivos do negócio.

## 2 | Ecossistema e iniciativa

Atualmente, os ecossistemas de prevenção a crimes financeiros precisam responder às inovações tecnológicas e mudanças regulatórias que ocorrem frequentemente. Com isso, muitas vezes são consideradas parcerias de dados e provedores de dados externos. Neste cenário, hubs de serviços compartilhados, FinTechs e RegTechs também desempenharão um papel importante e as instituições precisarão abraçar essa disrupção para ganhar valor e melhorar a prevenção de crimes financeiros.

## 3 | Capacidade e criação de valor

Um líder visionário promoverá a inovação e melhorará continuamente os recursos de gerenciamento de dados, por meio de dados e análises para aumentar o compartilhamento de informações, colaboração, compliance e segurança.

A habilitação de tecnologias, como inteligência artificial, ajudarão a lidar com o grande volume e variedade de dados criados por uma infinidade de tecnologias, melhorando ainda os recursos de gerenciamento de dados.

Há oportunidades também para redução do custo operacional, mas também, mais significativamente, possibilidades de identificar formas baseadas em inteligência e dados para combater o crime financeiro.

## 4 | Monitoramento contínuo

O setor apresenta um alto nível de dinamismo por natureza. Este aspecto vem tomando maior importância nos últimos anos devido à rápida evolução do setor, novos canais, produtos e o volume transacional em si. Assim, as questões relacionadas à disponibilidade e qualidade de dados se tornam ainda mais importantes. Uma vez que os controles para detecção e prevenção são desenvolvidos e implementados, consideramos extremamente importante a definição de uma estratégia de monitoramento contínuo para garantir que os resultados esperados continuem a ser alcançados ou mesmo detectar a tempo possíveis falhas do processo (de dados ou sistêmico), além de possível identificação de tendências. Aspectos como estes devem servir como gatilhos para análise de impacto e possível tomada de ação para mitigação, remediação ou solução de problemas identificados.

# Contatos



**Frederico Ventriglia**

Sócio-líder de Prevenção a Crimes Financeiros da EY Brasil  
frederico.ventriglia@br.ey.com



**Natalia Grigolin**

Gerente Sênior de Serviços Financeiros da EY Brasil  
natalia.grigolin@br.ey.com

# Contribuições para a pesquisa



**Patrick Craig**

Lead Partner | EY EMEIA | Financial Crime Technology



**André Cavaleiro**

Director | EY US | Financial Crime Technology



**Rafael Pontes**

Senior Manager | EY UK | Financial Crime Technology



**Munmun Kumar**

Senior Manager | EY UK



**Aline Moretto**

Senior | EY BR



## EY | Building a better working world

### Sobre a EY

A EY existe para construir um mundo de negócios melhor, ajudando a criar valor no longo prazo para seus clientes, pessoas e sociedade e gerando confiança nos mercados de capitais.

Tendo dados e tecnologia como viabilizadores, equipes diversas da EY em mais de 150 países oferecem confiança por meio da garantia da qualidade e contribuem para o crescimento, transformação e operação de seus clientes.

Com atuação em assurance, consulting, strategy, tax e transactions, as equipes da EY fazem perguntas melhores a fim de encontrarem novas respostas para as questões complexas do mundo atual.

EY se refere à organização global e pode se referir a uma ou mais afiliadas da Ernst & Young Global Limited, cada uma delas uma pessoa jurídica independente. A Ernst & Young Global Limited, companhia britânica limitada por garantia, não presta serviços a clientes.

Informações sobre como a EY coleta e utiliza dados pessoais, bem como uma descrição dos direitos individuais de acordo com a legislação de proteção de dados, estão disponíveis em [ey.com/privacy](https://ey.com/privacy). As afiliadas da EY não exercem o direito se essa prática for proibida pelas leis locais.

Para mais informações sobre a nossa organização, visite [ey.com](https://ey.com).

Este comunicado foi emitido pela EYGM Limited, integrante da organização global da EY que também não presta serviços a clientes.

©2023 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

[ey.com.br](https://ey.com.br)

Facebook | EYBrasil

Instagram | eybrasil

Twitter | EY\_Brasil

LinkedIn | EY

YouTube | EYBrasil